

## **Escola Municipal José Mozart Tanajura promove I Recital Arca de Noé**

**Date :** 03-12-2012

A Secretaria Municipal de Educação apoia a realização de atividades de incentivo à leitura nas escolas municipais, pois compreende que através dos livros os alunos despertam a imaginação e a criatividade e ampliam seus conhecimentos. Um dos exemplos dessas iniciativas é o I Recital Arca de Noé, que foi realizado nesse sábado, 1º, na Escola Municipal José Mozart Tanajura, localizada no bairro Vila América. O recital teve como base o livro homônimo de Vinícius de Moraes, composto por 32 poemas, a maioria sobre bichos, sendo que alguns dos textos foram musicalizados pelo próprio compositor.

O recital foi a culminância de uma série de atividades desenvolvidas com os estudantes em sala de aula. “Foram quatro meses e meio de muito trabalho, e exploramos tudo o que podíamos: rimas, estrofes, interpretação, musicalidade, artes. Nas turmas do 1º ano, 80% das crianças começaram a ler a partir do projeto. Todos os objetivos almejados foram alcançados”, disse a coordenadora pedagógica da unidade escolar, Geisa Aragão.

Cada uma das turmas da escola escolheu um dos poemas para apresentar, e nas de Educação Infantil e 1º ano foram feitas algumas adaptações. Como todos os poemas se tornaram músicas, além de recitá-los, as crianças fizeram uma apresentação de dança. A receptividade do público não poderia ser melhor. “Eu achei lindo. Vivemos em um mundo cheio de problemas e esse tipo de atividade faz as crianças terem a consciência de que serão alguém na vida. A escola é um incentivo, e a presença dos pais é muito importante para mostrar aos alunos um caminho melhor através da educação”, explicou Rita Matias, que acompanhou as apresentações do neto, Daniel, 6 anos.

Para Dinalva Rocha, mãe de Jamile, 7 anos, o projeto foi muito produtivo para a aprendizagem dos estudantes. “As crianças aprendem a distinguir mais as letras, a interagir com os colegas e professores. Minha filha, por exemplo, já sabe muitas palavras que eu não conheço. Sempre que falo uma palavra de forma errada, ela me ensina a pronúncia correta. Isso é muito bom”.